

HOJE

## A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 23,07; mínima, 15,7.

ASSIGNATURAS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por anno ..... 235.000  
Por semestre ..... 125.000  
NUMERO AVULSO 100 RS.O record dos atrazos  
no reconhecimento  
de poderes

Nunca o forno demorou tanto como agora!



A trindade responsável pelo custíssimo atrazo

São peccas os clamores contra a demora do actual reconhecimento de poderes. Vimos em caminho do fim de junho e a Câmara dos Deputados ainda não se constituiu completamente.

Incessantemente se vai dando a verdade: se o actual reconhecimento de poderes foi ou não o mais demorado das nove legislaturas da República.

Resolvemos, portanto, consultar os annos do nosso Parlamento afim de apurarmos a verdade.

Estamos, actualmente, na nona legislatura republicana.

A primeira legislatura republicana, iniciada em 1891 logo após a Constituição, não teve marchas nem contra-marchas na sua organização.

A seguir temos as legislaturas iniciadas, respectivamente, em 1891, 1897, 1900, 1903, 1906, 1909, 1912 e a actual, de 1915.

Em 1894, anno de inicio da segunda legislatura, os trabalhos do reconhecimento de poderes, na Câmara dos Deputados, terminaram no dia 22 de novembro, com as candidaturas dos Srs. Fernando Aboit, Francisco de Paula Alencastro e Pedro Gonçalves Moraes como deputados pelo Rio Grande do Sul.

Em 1897 a 15 de junho, foi constituída definitivamente a Câmara com o reconhecimento dos Srs. Oliveira Góes, Olympio de Campos, Felisbello Freire e Rodrigues Dória, candidatos por Sergipe.

Em 1900: os ultimos reconocimentos das federações foram a 25 de junho, os de Srs. Joaquim Antonio Xavier do Valle Christiano de Souza, Alves Ribeiro e Moreira Serra, representantes de Mato Grosso.

Em 1903, só a 14 de dezembro foi proposto o reconhecimento dos Srs. Irineu de Mello Machado, Mattos Marcel, Nelson Vasquezello e Oscar Godoy, como deputados pelo Distrito Federal.

Em 1906, a 26 de maio, os Srs. José Francisco Montejardin, Torquato Moreira, Horto de Araújo e Graciano dos Santos Neves, candidatos pelo Espírito Santo, fecharam a serie dos reconocimentos.

Em 1909, os Srs. Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Annibal de Carvalho e Luiz Murat, eram os ultimos reconocidos, no dia 27 de maio.

Em 1912, já em pleno gozo do quadriennio de lama, a 8 de junho encerraram-se os trabalhos do reconhecimento de poderes, com a entrada dos Srs. Aristides de Souza Spindola, Pedro Mariani, Muniz Sodré e Leão Velloso.

Em 1915 é o que todos sabem: antes de 20 de junho a Câmara não estará definitivamente constituída.

Fazendo-se o estudo comparativo das datas dos reconocimentos finais das 9 legislaturas republicanas, vê-se que as de 1894, 1900 e 1903 foram as mais entradas nos comecços das respectivas legislaturas.

Considerando-se que tanto em 1903 como em 1894, foram occorrendo excepções que retardaram respectivamente, as eleições do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, temos aparentemente batendo o record da morosidade, no particular dos reconocimentos, o de 1900, nos casos relativos a Mato Grosso.

E' preciso não esquecer, não obstante, que em 1900 o trabalho do reconhecimento foi iniciado a 15 de abril, quando em 1915 a reforma Carlos Peixoto - Josino de Araújo estatuiu que o reconhecimento de poderes se iniciasse a 3 de abril, ou, antes, doze dias antes do de 1900.

E como o reconhecimento de poderes deste anno da graça de N. S. J. C. não terminará antes de 20 de junho, pode-se realmente admitir que, relativamente, o reconhecimento de poderes do anno de 1915 foi o mais moroso de todas as legislaturas, pois que elle se iniciou 12 dias antes do da legislatura de 1900, para acabar apenas com 5 dias de differença.

Temos, pois, que o reconhecimento de poderes de 1915 terminará, na melhor hypothese, com mais 7 dias que o mais moroso de todas as legislaturas republicanas!

E' isso é, positivamente, alguma coisa, pois em 1900 não nos consta que o então presidente da Republica tenha feito, no tocante a moralização dos nossos costumes electoraes e politicos, mais promessas, ou pelo menos promessas tão firmes como as dos Srs. Wenceslão Braz e Delfino Moreira.

Em 1900, os ultimos reconocimentos das federações foram a 25 de junho, os de Srs. Joaquim Antonio Xavier do Valle Christiano de Souza, Alves Ribeiro e Moreira Serra, representantes de Mato Grosso.

Em 1903, só a 14 de dezembro foi proposto o reconhecimento dos Srs. Irineu de Mello Machado, Mattos Marcel, Nelson Vasquezello e Oscar Godoy, como deputados pelo Distrito Federal.

Em 1906, a 26 de maio, os Srs. José Francisco Montejardin, Torquato Moreira, Horto de Araújo e Graciano dos Santos Neves, candidatos pelo Espírito Santo, fecharam a serie dos reconocimentos.

Em 1909, os Srs. Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Annibal de Carvalho e Luiz Murat, eram os ultimos reconocidos, no dia 27 de maio.

Em 1912, já em pleno gozo do quadriennio de lama, a 8 de junho encerraram-se os trabalhos do reconhecimento de poderes, com a entrada dos Srs. Aristides de Souza Spindola, Pedro Mariani, Muniz Sodré e Leão Velloso.

Em 1915 é o que todos sabem: antes de 20 de junho a Câmara não estará definitivamente constituída.

Fazendo-se o estudo comparativo das datas dos reconocimentos finais das 9 legislaturas republicanas, vê-se que as de 1894, 1900 e 1903 foram as mais entradas nos comecços das respectivas legislaturas.

Considerando-se que tanto em 1903 como em 1894, foram occorrendo excepções que retardaram respectivamente, as eleições do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, temos aparentemente batendo o record da morosidade, no particular dos reconocimentos, o de 1900, nos casos relativos a Mato Grosso.

E' preciso não esquecer, não obstante, que em 1900 o trabalho do reconhecimento foi iniciado a 15 de abril, quando em 1915 a reforma Carlos Peixoto - Josino de Araújo estatuiu que o reconhecimento de poderes se iniciasse a 3 de abril, ou, antes, doze dias antes do de 1900.

E como o reconhecimento de poderes deste anno da graça de N. S. J. C. não terminará antes de 20 de junho, pode-se realmente admitir que, relativamente, o reconhecimento de poderes do anno de 1915 foi o mais moroso de todas as legislaturas, pois que elle se iniciou 12 dias antes do da legislatura de 1900, para acabar apenas com 5 dias de differença.

Temos, pois, que o reconhecimento de poderes de 1915 terminará, na melhor hypothese, com mais 7 dias que o mais moroso de todas as legislaturas republicanas!

E' isso é, positivamente, alguma coisa, pois em 1900 não nos consta que o então presidente da Republica tenha feito, no tocante a moralização dos nossos costumes electoraes e politicos, mais promessas, ou pelo menos promessas tão firmes como as dos Srs. Wenceslão Braz e Delfino Moreira.

Em 1900, os ultimos reconocimentos das federações foram a 25 de junho, os de Srs. Joaquim Antonio Xavier do Valle Christiano de Souza, Alves Ribeiro e Moreira Serra, representantes de Mato Grosso.

Em 1903, só a 14 de dezembro foi proposto o reconhecimento dos Srs. Irineu de Mello Machado, Mattos Marcel, Nelson Vasquezello e Oscar Godoy, como deputados pelo Distrito Federal.

Em 1906, a 26 de maio, os Srs. José Francisco Montejardin, Torquato Moreira, Horto de Araújo e Graciano dos Santos Neves, candidatos pelo Espírito Santo, fecharam a serie dos reconocimentos.

Em 1909, os Srs. Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Annibal de Carvalho e Luiz Murat, eram os ultimos reconocidos, no dia 27 de maio.

Em 1912, já em pleno gozo do quadriennio de lama, a 8 de junho encerraram-se os trabalhos do reconhecimento de poderes, com a entrada dos Srs. Aristides de Souza Spindola, Pedro Mariani, Muniz Sodré e Leão Velloso.

Em 1915 é o que todos sabem: antes de 20 de junho a Câmara não estará definitivamente constituída.

Fazendo-se o estudo comparativo das datas dos reconocimentos finais das 9 legislaturas republicanas, vê-se que as de 1894, 1900 e 1903 foram as mais entradas nos comecços das respectivas legislaturas.

Considerando-se que tanto em 1903 como em 1894, foram occorrendo excepções que retardaram respectivamente, as eleições do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, temos aparentemente batendo o record da morosidade, no particular dos reconocimentos, o de 1900, nos casos relativos a Mato Grosso.

E' preciso não esquecer, não obstante, que em 1900 o trabalho do reconhecimento foi iniciado a 15 de abril, quando em 1915 a reforma Carlos Peixoto - Josino de Araújo estatuiu que o reconhecimento de poderes se iniciasse a 3 de abril, ou, antes, doze dias antes do de 1900.

E como o reconhecimento de poderes deste anno da graça de N. S. J. C. não terminará antes de 20 de junho, pode-se realmente admitir que, relativamente, o reconhecimento de poderes do anno de 1915 foi o mais moroso de todas as legislaturas, pois que elle se iniciou 12 dias antes do da legislatura de 1900, para acabar apenas com 5 dias de differença.

Temos, pois, que o reconhecimento de poderes de 1915 terminará, na melhor hypothese, com mais 7 dias que o mais moroso de todas as legislaturas republicanas!

E' isso é, positivamente, alguma coisa, pois em 1900 não nos consta que o então presidente da Republica tenha feito, no tocante a moralização dos nossos costumes electoraes e politicos, mais promessas, ou pelo menos promessas tão firmes como as dos Srs. Wenceslão Braz e Delfino Moreira.

O café brasileiro  
na Inglaterra

Só de mistura com o da America Central é que o governo britannico o quer!

Os Srs. senador Alfredo Ellis e deputado Galeão Carvalhal visitaram o Sr. ministro do Exterior, com quem se demoraram em longa palestra, noticiaram os jornaes.

Resolvem - colher informações a respeito e consequentemente saber que effectivamente o principal assumpto da referida palestra foi relativo ao transporte do café brasileiro para os mercados externos, a qual se agitava perturbada pela entrada da Italia na guerra.

O Sr. ministro do Exterior cogita, realmente, de remover por via diplomática, todas as difficuldades creadas pelas nações aliadas ao commercio do café.

Tratando-se da nova safra que vai ser exportada, safra maior que aquella que findou, a preocupação dos interessados não pôde deixar de ser a mais activa possível no sentido de regularizar as transacções commerciaes pertinentes ao producto, assim como no de obter do governo uma directa interferencia que facilite e garanta a exportação dos principaes productos nacionaes de consumo mundial.

O Dr. Galeão Carvalhal, bem informado sobre o movimento da praça de Santos, prmette novas informaes ao Sr. Lauro Muller, relativas ao commercio de café, principalmente na Inglaterra, onde tem exercido o seu consumo em consequencia da guerra.

Naquelle paiz, os fornecimentos feitos ao governo para os departamentos dos Ministérios da Guerra e da Marinha obedecem a exigencias obsoletas, sem vantagens praticas.

A governação britannica, na proposta official, não accella o café puro de S. Paulo ou de qualquer outra procedencia do Brasil. E' preciso que este seja listrado com o café de alto preço da America Central.

Quando o café de S. Paulo não era beneficiado com capricho, explicava-se a exigencia do governo inglez, mas no momento presente não ha razão para semelhante costume na mistura, quando é certo que S. Paulo produz as qualidades mais finas de café, rivalizando com as qualidades superiores das outras zonas produtoras.

A exigencia do governo inglez deprecia o café brasileiro.

O Dr. Galeão Carvalhal referiu ao Sr. Lauro Muller, as palavras proferidas pelo director da "Brazilian Warrant", relativamente a necessidade de abrir a differença ao café de S. Paulo nos fornecimentos do Exército e da Marinha. Nessa particular é conveniente a interferencia do ministro do Exterior no sentido de ser obtida do governo inglez a necessaria modificação na lei ou no regulamento referente a aquelles fornecimentos.

A medida é de interesse capital para o problema do café brasileiro na Inglaterra.

O incidente da Escola Normal parece terminado. Agora, ou as moças ficam quietas e terão a escola em breve reaberta, ou fazem novos protestos, e a escola ficará fechada por um anno, com prejuizo para o ensino e para as que porventura não se tenham immisculado na agitação.

Temos lido neste caso o maior cuidado, não só para não nos deixarmos arrastar pela justa paixão dominante em nosso meio, no momento doloroso que o universo atravessa, como para não sermos victimas de informações tendenciosas, de um e outro lado. Do nosso primitivo ponto de vista, entretanto, não temos razão alguma para sair e continuarmos a julgar que melhor ensino não podia ser offerecido aos Srs. prefeito e director da Instrução Municipal, para uma larga e proveitosa sciencia na escola, da qual resultassem o apuro de accusações graves que já ha bastante tempo se estão fazendo e do saneamento completo do instituto, de que saem as primeiras educadoras da geração que nos tem de substituir.

O Sr. director da Normal, que tem soffrido tão forte opposição, em parte devida a sua origem, si é de facto um disciplinador, devia ser o primeiro a querer e a promover essa syndicação, cuja consequencia seria ou o seu afastamento, caso ficassem provadas arguições que o incompatibilissem com o cargo, ou a sua manutenção definitiva; mas neste caso cercado de todo o prestigio, que forçosamente, a permanecem as coisas como estão, lhe ha de faltar. Paralelamente, outros abusos, attribuidos a professores, a funcionarios e a proprias alumnas, teriam a documentação necessaria a uma acção repressiva mais enérgica, mais justa e definitiva. Com isso e com outras medidas complementares, entre as quaes não nos repugna aceitar o tão falado uniforme das normalistas, acreditamos que seriam reerguidos os creditos do estabelecimento, livre então d'as insinuações e das murmuracões com que o vai manchando a maledicencia.

No proprio incidente de agora ha uma minucia que, pelo que sabemos, tem não pequena importancia. Pode parecer pilheria, mas o certo é que de mais de uma alumna ouvimos que o continuo Abílio fora guindado da sua subalteridade a posição de influencia, tornando-se ás vezes o causador, outras vezes o instrumento de injusticias e humilhações, que irritavam permanentemente as alumnas. O continuo Abílio foi afastado, o que representa talvez um comeco de providencias, que não deviam parar ali. Ha quem affirme que o Sr. director da Normal de outros funcionarios se valia para exercer uma acção nem sempre pautada pela justiça.

O que se allega, entretanto, para defender a attitudem do Sr. prefeito, collocando-se desde o primeiro momento e mantendo-se sempre ao lado do director, sem querer ouvir nem attender a outra parte, é que S. Ex. agiu de modo diverso; acorreu ao a indisciplina, approvou o motim, concorrendo para que a Normal chegasse a anarchia absoluta. Aceitamos a objeção. Isso não impede que, restabelecida a ordem, submettidas as alumnas ao regimen que se lhes impõe, o governo municipal procure, com calma e imparcialidade, conhecer as causas legitimas de um protesto que constitue um facto virgem na vida do importante instituto, aproveitando a occasião para a obra de regeneração que se torna necessaria. Não precisamos demonstrar ao Sr. prefeito e ao Sr. director da Instrução a necessidade dessas medidas, sem as quaes se terá feito obra incompleta e capaz de produzir outras graves consequencias.

O caso da Escola Normal

O incidente da Escola Normal parece terminado. Agora, ou as moças ficam quietas e terão a escola em breve reaberta, ou fazem novos protestos, e a escola ficará fechada por um anno, com prejuizo para o ensino e para as que porventura não se tenham immisculado na agitação.

Temos lido neste caso o maior cuidado, não só para não nos deixarmos arrastar pela justa paixão dominante em nosso meio, no momento doloroso que o universo atravessa, como para não sermos victimas de informações tendenciosas, de um e outro lado. Do nosso primitivo ponto de vista, entretanto, não temos razão alguma para sair e continuarmos a julgar que melhor ensino não podia ser offerecido aos Srs. prefeito e director da Instrução Municipal, para uma larga e proveitosa sciencia na escola, da qual resultassem o apuro de accusações graves que já ha bastante tempo se estão fazendo e do saneamento completo do instituto, de que saem as primeiras educadoras da geração que nos tem de substituir.

O Sr. director da Normal, que tem soffrido tão forte opposição, em parte devida a sua origem, si é de facto um disciplinador, devia ser o primeiro a querer e a promover essa syndicação, cuja consequencia seria ou o seu afastamento, caso ficassem provadas arguições que o incompatibilissem com o cargo, ou a sua manutenção definitiva; mas neste caso cercado de todo o prestigio, que forçosamente, a permanecem as coisas como estão, lhe ha de faltar. Paralelamente, outros abusos, attribuidos a professores, a funcionarios e a proprias alumnas, teriam a documentação necessaria a uma acção repressiva mais enérgica, mais justa e definitiva. Com isso e com outras medidas complementares, entre as quaes não nos repugna aceitar o tão falado uniforme das normalistas, acreditamos que seriam reerguidos os creditos do estabelecimento, livre então d'as insinuações e das murmuracões com que o vai manchando a maledicencia.

No proprio incidente de agora ha uma minucia que, pelo que sabemos, tem não pequena importancia. Pode parecer pilheria, mas o certo é que de mais de uma alumna ouvimos que o continuo Abílio fora guindado da sua subalteridade a posição de influencia, tornando-se ás vezes o causador, outras vezes o instrumento de injusticias e humilhações, que irritavam permanentemente as alumnas. O continuo Abílio foi afastado, o que representa talvez um comeco de providencias, que não deviam parar ali. Ha quem affirme que o Sr. director da Normal de outros funcionarios se valia para exercer uma acção nem sempre pautada pela justiça.

O que se allega, entretanto, para defender a attitudem do Sr. prefeito, collocando-se desde o primeiro momento e mantendo-se sempre ao lado do director, sem querer ouvir nem attender a outra parte, é que S. Ex. agiu de modo diverso; acorreu ao a indisciplina, approvou o motim, concorrendo para que a Normal chegasse a anarchia absoluta. Aceitamos a objeção. Isso não impede que, restabelecida a ordem, submettidas as alumnas ao regimen que se lhes impõe, o governo municipal procure, com calma e imparcialidade, conhecer as causas legitimas de um protesto que constitue um facto virgem na vida do importante instituto, aproveitando a occasião para a obra de regeneração que se torna necessaria. Não precisamos demonstrar ao Sr. prefeito e ao Sr. director da Instrução a necessidade dessas medidas, sem as quaes se terá feito obra incompleta e capaz de produzir outras graves consequencias.

O caso da Escola Normal

O incidente da Escola Normal parece terminado. Agora, ou as moças ficam quietas e terão a escola em breve reaberta, ou fazem novos protestos, e a escola ficará fechada por um anno, com prejuizo para o ensino e para as que porventura não se tenham immisculado na agitação.

Temos lido neste caso o maior cuidado, não só para não nos deixarmos arrastar pela justa paixão dominante em nosso meio, no momento doloroso que o universo atravessa, como para não sermos victimas de informações tendenciosas, de um e outro lado. Do nosso primitivo ponto de vista, entretanto, não temos razão alguma para sair e continuarmos a julgar que melhor ensino não podia ser offerecido aos Srs. prefeito e director da Instrução Municipal, para uma larga e proveitosa sciencia na escola, da qual resultassem o apuro de accusações graves que já ha bastante tempo se estão fazendo e do saneamento completo do instituto, de que saem as primeiras educadoras da geração que nos tem de substituir.

O Sr. director da Normal, que tem soffrido tão forte opposição, em parte devida a sua origem, si é de facto um disciplinador, devia ser o primeiro a querer e a promover essa syndicação, cuja consequencia seria ou o seu afastamento, caso ficassem provadas arguições que o incompatibilissem com o cargo, ou a sua manutenção definitiva; mas neste caso cercado de todo o prestigio, que forçosamente, a permanecem as coisas como estão, lhe ha de faltar. Paralelamente, outros abusos, attribuidos a professores, a funcionarios e a proprias alumnas, teriam a documentação necessaria a uma acção repressiva mais enérgica, mais justa e definitiva. Com isso e com outras medidas complementares, entre as quaes não nos repugna aceitar o tão falado uniforme das normalistas, acreditamos que seriam reerguidos os creditos do estabelecimento, livre então d'as insinuações e das murmuracões com que o vai manchando a maledicencia.

No proprio incidente de agora ha uma minucia que, pelo que sabemos, tem não pequena importancia. Pode parecer pilheria, mas o certo é que de mais de uma alumna ouvimos que o continuo Abílio fora guindado da sua subalteridade a posição de influencia, tornando-se ás vezes o causador, outras vezes o instrumento de injusticias e humilhações, que irritavam permanentemente as alumnas. O continuo Abílio foi afastado, o que representa talvez um comeco de providencias, que não deviam parar ali. Ha quem affirme que o Sr. director da Normal de outros funcionarios se valia para exercer uma acção nem sempre pautada pela justiça.

O que se allega, entretanto, para defender a attitudem do Sr. prefeito, collocando-se desde o primeiro momento e mantendo-se sempre ao lado do director, sem querer ouvir nem attender a outra parte, é que S. Ex. agiu de modo diverso; acorreu ao a indisciplina, approvou o motim, concorrendo para que a Normal chegasse a anarchia absoluta. Aceitamos a objeção. Isso não impede que, restabelecida a ordem, submettidas as alumnas ao regimen que se lhes impõe, o governo municipal procure, com calma e imparcialidade, conhecer as causas legitimas de um protesto que constitue um facto virgem na vida do importante instituto, aproveitando a occasião para a obra de regeneração que se torna necessaria. Não precisamos demonstrar ao Sr. prefeito e ao Sr. director da Instrução a necessidade dessas medidas, sem as quaes se terá feito obra incompleta e capaz de produzir outras graves consequencias.

O caso da Escola Normal

O incidente da Escola Normal parece terminado. Agora, ou as moças ficam quietas e terão a escola em breve reaberta, ou fazem novos protestos, e a escola ficará fechada por um anno, com prejuizo para o ensino e para as que porventura não se tenham immisculado na agitação.

Temos lido neste caso o maior cuidado, não só para não nos deixarmos arrastar pela justa paixão dominante em nosso meio, no momento doloroso que o universo atravessa, como para não sermos victimas de informações tendenciosas, de um e outro lado. Do nosso primitivo ponto de vista, entretanto, não temos razão alguma para sair e continuarmos a julgar que melhor ensino não podia ser offerecido aos Srs. prefeito e director da Instrução Municipal, para uma larga e proveitosa sciencia na escola, da qual resultassem o apuro de accusações graves que já ha bastante tempo se estão fazendo e do saneamento completo do instituto, de que saem as primeiras educadoras da geração que nos tem de substituir.

O Sr. director da Normal, que tem soffrido tão forte opposição, em parte devida a sua origem, si é de facto um disciplinador, devia ser o primeiro a querer e a promover essa syndicação, cuja consequencia seria ou o seu afastamento, caso ficassem provadas arguições que o incompatibilissem com o cargo, ou a sua manutenção definitiva; mas neste caso cercado de todo o prestigio, que forçosamente, a permanecem as coisas como estão, lhe ha de faltar. Paralelamente, outros abusos, attribuidos a professores, a funcionarios e a proprias alumnas, teriam a documentação necessaria a uma acção repressiva mais enérgica, mais justa e definitiva. Com isso e com outras medidas complementares, entre as quaes não nos repugna aceitar o tão falado uniforme das normalistas, acreditamos que seriam reerguidos os creditos do estabelecimento, livre então d'as insinuações e das murmuracões com que o vai manchando a maledicencia.

No proprio incidente de agora ha uma minucia que, pelo que sabemos, tem não pequena importancia. Pode parecer pilheria, mas o certo é que de mais de uma alumna ouvimos que o continuo Abílio fora guindado da sua subalteridade a posição de influencia, tornando-se ás vezes o causador, outras vezes o instrumento de injusticias e humilhações, que irritavam permanentemente as alumnas. O continuo Abílio foi afastado, o que representa talvez um comeco de providencias, que não deviam parar ali. Ha quem affirme que o Sr. director da Normal de outros funcionarios se valia para exercer uma acção nem sempre pautada pela justiça.

O que se allega, entretanto, para defender a attitudem do Sr. prefeito, collocando-se desde o primeiro momento e mantendo-se sempre ao lado do director, sem querer ouvir nem attender a outra parte, é que S. Ex. agiu de modo diverso; acorreu ao a indisciplina, approvou o motim, concorrendo para que a Normal chegasse a anarchia absoluta. Aceitamos a objeção. Isso não impede que, restabelecida a ordem, submettidas as alumnas ao regimen que se lhes impõe, o governo municipal procure, com calma e imparcialidade, conhecer as causas legitimas de um protesto que constitue um facto virgem na vida do importante instituto, aproveitando a occasião para a obra de regeneração que se torna necessaria. Não precisamos demonstrar ao Sr. prefeito e ao Sr. director da Instrução a necessidade dessas medidas, sem as quaes se terá feito obra incompleta e capaz de produzir outras graves consequencias.

O caso da Escola Normal

O incidente da Escola Normal parece terminado. Agora, ou as moças ficam quietas e terão a escola em breve reaberta, ou fazem novos protestos, e a escola ficará fechada por um anno, com prejuizo para o ensino e para as que porventura não se tenham immisculado na agitação.

Temos lido neste caso o maior cuidado, não só para não nos deixarmos arrastar pela justa paixão dominante em nosso meio, no momento doloroso que o universo atravessa, como para não sermos victimas de informações tendenciosas, de um e outro lado. Do nosso primitivo ponto de vista, entretanto, não temos razão alguma para sair e continuarmos a julgar que melhor ensino não podia ser offerecido aos Srs. prefeito e director da Instrução Municipal, para uma larga e proveitosa sciencia na escola, da qual resultassem o apuro de accusações graves que já ha bastante tempo se estão fazendo e do saneamento completo do instituto, de que saem as primeiras educadoras da geração que nos tem de substituir.

O Sr. director da Normal, que tem soffrido tão forte opposição, em parte devida a sua origem, si é de facto um disciplinador, devia ser o primeiro a querer e a promover essa syndicação, cuja consequencia seria ou o seu afastamento, caso ficassem provadas arguições que o incompatibilissem com o cargo, ou a sua manutenção definitiva; mas neste caso cercado de todo o prestigio, que forçosamente, a permanecem as coisas como estão, lhe ha de faltar. Paralelamente, outros abusos, attribuidos a professores, a funcionarios e a proprias alumnas, teriam a documentação necessaria a uma acção repressiva mais enérgica, mais justa e definitiva. Com isso e com outras medidas complementares, entre as quaes não nos repugna aceitar o tão falado uniforme das normalistas, acreditamos que seriam reerguidos os creditos do estabelecimento, livre então d'as insinuações e das murmuracões com que o vai manchando a maledicencia.

## A regeneração politica é um facto...

O interessante caso do administrador dos Correios do Rio Grande do Sul

Seria talvez melhor dar a esta noticia o suggestivo titulo de "Uma amostra de honestidade governamental". Mas o titulo pouco influe. O caso é que é interessante. E o caso é este, segundo nos foi contado por pessoa fidedigna:

Em outubro do anno passado, quando viviamos ainda sob a tyrannia comica do governo marechalico, foi exonerado de administrador dos Correios do Rio Grande do Sul o Sr. coronel Luiz da Silveira Nunes. As pessoas que acompanhavam o movimento burocratico do Correio espantaram-se. Que teria feito o Sr. Silveira Nunes, funcionario com 13 annos e tanto na repartição postal e com quatro nas capatazias da Alameda, de que era chefe, para soffrer pena tão dura? O exonerado não fizera coisa alguma. O castigo era, não ao funcionario, mas ao homem, que caíra na desconfiança de seu cunhado, o coronel Marcos Alencastro de Andrade, chefe local de grande prestigio, peça importante no mecanismo politico do Rio Grande do Sul. O coronel Marcos fora exigido a demissão ao impoluto Sr. Borges de Medeiros, o presidente do Rio Grande, entendeu-se com o Dr. Barbosa Gonçalves e o então ministro da Viação lançou a fora de seu logar.

Tentou o Sr. Silveira Nunes obter uma immediata reparação do seu direito ferido. Não foi possível. Deixou então extinguir-se o Quadrênio de Lama, esperou tranquilamente o advento do governo regenerador e partiu para esta capital, a cata de justiça. Enquanto isso, era nomeado para o seu cargo o coronel Penna de Moraes, intendente de Caxias e que, pelo sim, pelo não, foi aconselhado a não abandonar o seu logar e a pedir apenas uma licença.

Nesta capital, o ex-administrador conseguiu uma audiencia do presidente, em um dos poucos dias em que S. Ex. não teve nem exaureca, nem uma nova fita de cinematographo, que o inhibisse de tratar de assumptos mais urgentes. Foi a presença de S. Ex., expoz toda a questão, exhibiu todos os documentos, demonstrou toda a illegalidade que soffrera. O Grande Regenerador ouviu tudo, examinou tudo e concluiu:

— O senhor não soffreu uma illegalidade: soffreu um assalto. Vou entender-me com o ministro da Viação a seu respeito. Pode voltar em tal dia.

Em tal dia, o coronel Nunes voltou. O presidente reconheceu-o logo. Repetiu-lhe que julgava o seu caso liquido, o seu direito incontestado. O peor, porém, é que o logar estava sendo por outro exercido...

— Perdão, Exmo., mas o meu substituto está internamente. E' intendente de Caxias.

— Então accumula?

— Não, excellencia, porque não se exonerou do seu logar actual. Pediu simplesmente uma licença.

— Bem, o senhor se entenda com o ministro da Viação, com quem já conversei. O coronel Nunes foi ao ministro. Parecia-lhe o caso resolvido. Mas o ministro foi mais franco.

— Não esteve com o presidente?

— Estive.

— E não lhe disse nada? Pois a politica, meu caro... Quer um conselho? Recorra ao poder judiciario. Garanto-lhe que a sentença será cumprida e assim podemoz ficar livres das injunções...

Não sabemos si o ex-administrador postal vai recorrer ao poder judiciario. Provavelmente vai. Verá o seu direito reconhecido, será reintegrado no logar de que o afastou uma illegalidade, um assalto; mas gastará dinheiro, tempo e paciência, por ordem do governo e em holocausto a regeneração dos nossos costumes politicos.

O movimento em favor dos homens de letras

A Sociedade Brasileira de Homens de Letras vai inaugurar de uma brilhante maneira as suas festas de arte annunciadas para este inverno.

Está assim marcada para sabbado, 19, ás 16 e meia horas, no salão de conferencias do "Jornal do Commercio", a primeira "Hora Literaria".

Para que o leitor avalie o que será essa festa, basta ler a relação dos poetas que nella tomam parte: Olavo Bilac, Goulart de Andrade, Heitor Lima, Annibal Theophilo, Alberto de Oliveira, Oscar Lopes, Alcides Maya, Sebastião Sampaio, Olegario Mariano, Coelho Neto, Bastos Tigre, Leal de Souza, Luiz Edmundo, Augusto de Lima, Emilio de Menezes, Martins Fontes e Humberto Campos.

Podemos acrescentar que todos, os versos ditos na "Hora Literaria", que será a unica da temporada, serão rigorosamente inéditos.

A situação politica

Quando chegam a Berlin prisioneiros, canhões ou estandartes tomados aos aliados, a população prepara-se e vai para as ruas recebendo festivamente. As mulheres empunham bandeiras e todas as crianças são vestidas de acordo com os variados uniformes do Exército do kaiser.







ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAIS DA A NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## o caso politico do dia

Sr. Antonio Carlos  
abriu a questão

Os dentistas continuam  
firmes...

... com o P. R. C.!

O caso politico do dia é o reconhecimento dos deputados por esta capital. No dia 25 de junho de 1908, os deputados da capital foram reconhecidos pelo Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente. Na hora de se abrir a sessão a votação do Sr. Antonio Carlos, de modo a provocar a exclusão dos "leões" das bancadas e os interessados succedem-se ininterruptamente.

## AS MEDIDAS PARA a situação finan- ceira

E' certo que o governo  
vae enviar uma men-  
sagem ao Congresso

Tivemos hoje confirmação plena da  
noticia, que tem circulado, de que o governo  
espera somente que se conclua o parto  
laborioso dos reconhecimentos para dirigir  
uma mensagem especial ao Congresso, ex-  
pondo circunstanciadamente a nossa situa-  
ção financeira e solicitando as medidas que  
lhe parecem mais acertadas para dar-lhe re-  
medio.

Podemos acrescentar que têm sido ou-  
vidas, nesse sentido, algumas das nossas  
grandes autoridades na mataria.

Calha agora insistir, a despeito dos des-  
mentidos autorizados que apparecerem, que  
a ideia da emissão foi efectivamente as-  
sumpção de uma conversa entre o Sr. pre-  
sidente e alguns ministros, em um dos úl-  
timos despachos collectivos. Por signal que  
a questão veio à baila a propósito da ne-  
cessidade de socorrer os Estados nortistas  
victimas da seca.

Pela visinhança murmurava-se...  
Agora estava outra vez assim.

Esta noite Annita deu à luz uma criança  
do sexo masculino, a termo.

Foi assistida por uma curiosa de nome  
Margarida, residente à rua S. Christovão,  
que deixou a criança em boas condições.

Hoje soube Margarida que o recém-nascido  
falheara.

Ficou surpresa, contando esse facto a pes-  
soas amigas.

Esperanças as suspeitas, que eram con-  
firmadas em parte pelas das outras vezes,  
esse boato chegou ao conhecimento da po-  
licia do 10.º districto.

Na agor o commissario Esteves, quando a  
delegacia pediram uma guia para a verifi-  
cação de obito de um feto, que se achava  
na casa à rua Francisco Eugenio 218, filho  
de Manoel Paulo da Silva e Annita Rodri-  
gues.

Sustada a guia, o commissario Esteves  
partiu com o delegado para o local.

Nas sindicancias, nada de positivo foi  
apurado, sendo aberto o inquerito.

O cadaverinho, foi remetido para o ne-  
croterio, afim de ser autopsado.

Tratar-se-á de um crime?

O primeiro passo para  
a emissão

Vamos ter oitocentos mil con-  
tos de dinheiro de mentira?

A commissão de justiça da Camara dos  
Deputados assignou hoje, ás 15 horas, o  
parecer do Sr. Felisbello Freire, sobre o  
projecto n.º 5, de 1915, estabelecendo a em-  
issão de papel-moeda, até o maximo de réis  
800.000.000, em notas ao portador.

O parecer conclue pela constitucionalida-  
de do projecto e deixando a competência da  
commissão de finanças o encargo de di-  
zer sobre suas vantagens e conveniencias.

Assignaram-no, de pleno accordo, além  
do Sr. Cunha Machado, mais os seguintes  
deputados, membros da commissão: Mello  
Franco, Prudente de Moraes, Maximiano  
de Figueiredo, Gonçalves Maia, Gumerindo  
Ribas e José Gonçalves.

Só compareceram à reunião de hoje os  
Srs. Amolpho de Azevedo, Henrique Valga  
e Barbosa Rodrigues.

## GUERRA

Novo e grave in-  
cidente entre  
os Estados Unidos  
e a Alemanha

As relações entre os dous  
paizes tornam-se cada vez  
mais tensas

LONDRES, 17 (A NOITE) — O "Times"  
recebeu do seu correspondente em Wash-  
ington o seguinte despacho telegraphico:  
"Nas todas officinas e diplomaticas desta  
capital considera-se muito critica a posicão  
do conde Bernstorff, embaixador (A)  
Alemanha junto ao governo dos Estados  
Unidos, devido à deslealdade de que acaba  
de dar uma prova irrefragavel."

O caso, em resumo, é este: pouco de-  
pois de rebentar a guerra, a 24 de agosto,  
chegava a Washington um subdito alle-  
mão que dera o nome de Meyer Gerhardt  
e que se propunha a fazer na grande Re-  
publica norteamericana propaganda em fa-  
vor da Cruz Vermelha allema. Quando se  
deu o attentado contra o clustimiano e o  
presidente Wilson enviou a primeira nota  
ao governo de Berlim, o embaixador alle-  
mão aproveitou a oportunidade para fa-  
zer voltar à Alemanha o seu compatriota,  
já sufficientemente munido de informações  
preciosas.

Então, sob o pretexto de fazer o kaiser  
saber da opinião americana sobre a pi-  
rataria allema, o conde Bernstorff, ab-  
usando da boa fé do presidente Wilson,  
apresentou-lhe a ideia de encarregar dessa  
missão o Sr. Meyer Gerhardt, e assim este  
partiu para Berlim, accreditado por um  
salvo-conduto do então secretario de Es-  
tado, Sr. William Bryan, e pelas que, a  
pedido do governo americano, lhe foram  
concedidos pelos representantes diplomati-  
cos dos paizes beligerantes em Washington.

Agora sabe-se que Meyer Gerhardt e um  
nome falso sob o qual se occultava Al-  
fredo Meyer, conselheiro privado do de-  
partamento de municipios de Berlim, e que  
fora aos Estados Unidos colher informa-  
ções sobre a fabricacão de munições e or-  
namentos.

Essa noticia causou enorme sensacão, e  
o governo norteamericano está proceden-  
do a severas investigações, cujo resultado, si  
confirmar o acto real do embaixador  
allemao, determinará contra este energicas  
medidas.

Um comunicado do marechal  
French

LONDRES, 16 (Recebido pela legacão  
inglesa) — O marechal commandante das  
forças inglesas na França informa que hon-  
ta à table montada a linha de frente das  
tropas allemas a leste de Fesbriert,  
na extensão de uma milha, mas não pu-  
deu conservar a durante a noite devido  
aos violentos contra-ataques realizados pelo  
inimigo.

Na manhã de hoje, nas arredores  
de Ypres, atacamos com exito as posi-  
ções inimigas ao norte de Moens. Ocupa-  
mos toda a sua primeira linha de trinchei-  
ras numa frente de 1.000 jardas e tam-  
bem parte da segunda linha.

Os contra-ataques dos allems foram  
ali repellidos com perdas consideraveis para  
o inimigo.

O que a Turquia offerece à  
Bulgaria em troca da neu-  
tralidade

LONDRES, 17 (A NOITE) — Commu-  
nicado de Sofia que a Turquia offereceu  
toda o territorio à margem direita do Ma-  
ritz, inclusive os arrabaldes de Andrinop-  
lia, e a cessão da estrada de ferro de  
Dede-Agatch, que passaria a ser adminis-  
trada exclusivamente pela Bulgaria.

O socialista Liebknecht fuzi-  
lado?

LONDRES, 17 (A NOITE) — Da Hol-  
landa foi para aqui enviada a noticia, ain-  
da em forma de consp, de haver sido fuzi-  
lado o deputado socialista Liebknecht, de-  
pois de ter respondido a um processo sum-  
mario por delicto militar.

Um comunicado italiano

A real legacão de Italia nos communica:  
"Ao longo de toda a frente assignalam-se  
felizes encontros com o inimigo, em Zugna  
Torta e Brentonico, no desfiladeiro de Fe-  
daia, e Montepiano, no cume entre Palpic-  
colo e Polgrande na Carnia, onde o in-  
imigo repete seus esforços ha alguns dias  
e em alguns pontos ribeirinhos no Isonzo,  
em que nossas tropas consolidam os suc-  
cessos obtidos."

Deve-se attribuir uma importancia par-  
ticular a accão desenvolvida na zona de Mon-  
tenero pelos alpinos que haviam estado en-  
carregados de desalojar o inimigo das suas  
posições entre as rochas que se apoiam  
ao cume principal, direccão norte.

A operacão iniciada de noite com ardu-  
a e difficil escalada das rochas converteu-se  
para a alvorada em um impetuoso ataque co-  
orado de pleno successo. Até agora consta-  
touse a captura de 315 prisioneiros en-  
tre os quaes 14 officiaes; annunciam-se ain-  
da outros.

As operacões nos Dardanellos

LONDRES, 17 (Recebido pela legacão in-  
gleza) — Foi publicado hoje no Cairo o se-  
guinte communicado, referente ás operac-  
ções nos Dardanellos:

"Na noite de 15, um destacamento do in-  
imigo, commandado por um official alle-  
mão, atacou valentemente as trincheiras ocu-  
padas pela brigada britannica. Poucos dos  
inimigos foram mortos sobre o parapetto,  
mas a maioria caiu antes de alcançar as  
nossas trincheiras. Foram mortos 50 mor-  
tos, inclusive o commandante allemao e o  
seu immediato turco.

As trincheiras por nós tomadas na noite  
de 12 foram tambem fortemente atacadas.  
Fomos obrigados a retirar umas 30 jardas à  
espera que amanhecesse, quando alvejamos  
com as nossas metralhadoras, pela direita  
e pela esquerda, a trincheira que abando-  
naramos. Os fuzileiros de Dublin fizeram  
um ataque a baioneta e a trincheira foi  
por nós recuperada; no seu interior foram  
encontrados 200 turcos mortos. Fizemos vin-  
te prisioneiros. Nossas perdas foram insig-  
nificantes."

O conde Zeppelin está enfermo

LONDRES, 17 (A NOITE) — Noticia o  
"Telegraph" de Amsterdam, que sabe estar  
o conde Zeppelin recolhido ao leito, ataca-  
do de forte bronchite, inspirando seguras  
expectativas do seu estado de saúde.

## Uma indemnisação de 365:925\$000

A Light foi condemnada ao  
pagamento

No dia 25 de junho de 1908, ás 21 horas,  
mais ou menos, viajava num bonde da Car-  
ris Urbanos, da linha Lapa-Riachuelo, o Sr.  
Luiz Ferreira, representante da casa Leers  
Frères, quando na esquina da rua do La-  
vrado foi aquelle vehiculo violentamente  
abalroado por outro pertencente à mesma  
companhia, ficando o Sr. Luiz Ferreira im-  
primado, entre as plataformas dos dois  
bondes, em virtude do que ficou completa-  
mente inutilizado para qualquer serviço  
activo.

Então, em data de 22 de setembro de  
1909, a vítima, depois de minuciosamente  
relatar o desastre e provar a responsabilidade  
da companhia Carris Urbanos, propoz no  
juizo da 3.ª Vara Cível uma accão ordinaria  
contra a companhia culpada, afim de ser  
pela ella indemnizada na quantia de réis  
365:925\$000.

No dia immediato a apresentação da pe-  
tição inicial foi intimado o Sr. F. A. Hun-  
ter, director da Carris, a comparecer em  
juizo para a respectiva defesa.

Correndo a accão os seus tramites legais,  
foi afinal por sentença da hoje julgada pro-  
cedente e condemnada a companhia Carris  
Urbanos, hoje Light and Power, a indemni-  
sacão devida aos herdeiros e successores de  
Luiz Ferreira, que falleceu durante o cor-  
rer da accão, conforme se liqueceu na ex-  
cucão por arbitramento.

A nova illuminação do  
Theatro Municipal

No theatro Municipal, com a presença do  
Dr. Vieira Souto, consultor tecnico da Pre-  
feitura, do director do Patrimonio Muni-  
cipal e outros autoridades, se fez hoje a  
noite a experiencia do novo systema de  
illuminacão electrica ultimamente ali instal-  
ado.

Foi proposital o desastre  
de hoje na Central?

UM INQUERITO

Parece que o accidente occorrido hoje na  
Central do Brasil e do qual nos occupamos  
em outra local, foi proposital, atendendo  
as condições em que foi encontrado o cor-  
po que se desligou da cunda do trem de  
cargas. Os orgaos estavam abertos e as  
manguieiras completamente desligadas e  
ainda em perfeito estado, sem vestigio algum  
de terem sido separadas bruscamente, por  
effeito de um arranco violento.

No ligirio examina-se que se procedeu nesse  
caso, no local do desastre, ficou mais  
ou menos evidenciado que elle fora cor-  
tado do trem propositalmente, tendo sido  
previamente isolado do resto da composicão.

Doutro modo não se explicam a temeira  
de ligação que vae ter até a locomotiva  
achar-se fechada e a falta do guarda-freios,  
que, em obediencia ás ordens em vigor, de-  
veria viajar sobre o ultimo carro do trem.

Logo que foram levadas ao conhecimento  
da directoria essas informações, o Dr. direc-  
tor mandou que se procedesse a rigoroso  
inquerito para apurar as responsabilidades  
dos culpados, afim de serem os mesmos ri-  
gorosamente punidos.

A derrubada na  
E.F.C.B.

A NOITE foi procurada hoje por um  
grupo de funcionarios da Central do Bra-  
sil, demittidos ante-hontem em virtude de  
terem sido reprovados em concurso a que  
os mandou submeter a directoria dessa es-  
trada.

Dizeram-nos os queixosos que essa me-  
dia é odiosa, pois o concurso, segundo a  
opinião do proprio ministro da Viação,  
não é obrigatorio, mormente para fun-  
cionarios que já contem doze e mais an-  
os de serviço.

Até hoje, representaram, o numero de  
empregados demittidos (bagageiros, con-  
dutores, telegraphistas, etc.), todos com mais  
de doze annos de serviço, sobre a totalidade.

Para inspecção na Escola de Pina-  
ria de Ouro Preto, em Minas, a Faculdade  
de Direito da Bahia e o Lyceu Para-  
lybano foram nomeados em commissão, res-  
pectivamente os Drs. Alvim Ordues, João  
Pacheco de Oliveira Junior e Solon Barbo-  
za Peucena.

As irregularidades de uma de-  
legacia de policia

Erão constantes as reclamações chegadas  
ao conhecimento do chefe de policia con-  
relação a irregularidades que se vinham suc-  
cedendo na delegacia do 13.º districto de po-  
licia.

A sede dessa dependencia da policia, como  
se sabe, fica instalada à rua Moraes e Val-  
le, trecho preferido por "demimondaines".  
Esta noite o Dr. Lion Rousseau, fuzi-  
delegado auxiliar, foi fazer pessoalmente uma  
syndaciança na delegacia e não encontrou  
o commissario de dia.

Aquella autoridade esperou-o até a meia-  
noite.

Pela tarde de hoje, depois de uma longa  
conferencia entre o Dr. Aurelio Leal e  
todos os seus delegados auxiliares, ficou  
resolvida a seguinte alteracão no corpo de  
commissarios daquelle districto policial.

O commissario Laudino de Menezes foi  
transferido do 13.º para o 10.º districto e  
deste para aquelle Joaquim Xavier Esteves;  
os commissarios Pedro Dutra e Nicacio  
Netto do 13.º districto para o 7.º e deste para  
o 4.º Salvo de Azevedo Marinho; o commis-  
sario Alfredo Barcellos do 4.º districto para  
o 13.º; o commissario Boncu Batiser do  
13.º para o 14.º districto e deste para aquelle  
Honorio Torres Fialho.

Joias que vão e voltam

Ha dias Esperidiao Elias Jorge, residen-  
te à rua da Conceição n.º 2, foi furtado em  
um relojo, corrente e medallão de ouro.

O agente n.º 8, de serviço à delegacia do  
4.º districto policial, tões diligencias fez ex-  
apprehender as joias e prendeu o gatu-  
que se chama José Rodrigues dos Santos.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu mais ou menos firme ás ta-  
zas de 12 5/8 e 12 1/2, para cair a 12 1/2 e  
depois a 12 1/8 e 1/2, para fechar a esta taxa.

Os estadios foram vendidos a 103\$00 e  
102\$00, e as letras do thesouro ao rebate de  
21 1/2.

O movimento de hoje foi menos que regu-  
lar.

## As eleições ca- riocas

Por motivo de força maior  
foi adiada a funcção

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados,  
foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e se-  
cretariada pelo Sr. Costa Ribeiro.

O facto de estar incluída em ordem do dia a  
discussão do parecer sobre as eleições do pri-  
meiro districto desta capital levou ao Monro-  
e uma enorme affluencia de deputados, interessa-  
dos e curiosos.

As sessões de hoje já se achava cheio o  
recinto, estando igualmente repletas as tribu-  
nas e as galerias. A bancada destinada à impre-  
ssa regorizava igualmente de adventícios.

A acta da sessão foi approvada sem debate  
e o expediente lido e carreado de importancia.

O Sr. Otacilio Camará falou durante toda  
a hora do expediente.

Tendo requerido a terceira commissão do in-  
querito a publicação de documentos referentes  
às eleições cariocas, no segundo districto elei-  
toral desta capital, não conseguia ver despacho  
e o Sr. Otacilio Camará, por isso, pelo  
requerimento, solicitando a inserção dos  
documentos a que se refere como parte do seu  
discurso.

O Sr. Otacilio Camará falou durante toda  
a hora do expediente.

Tendo requerido a terceira commissão do in-  
querito a publicação de documentos referentes  
às eleições cariocas, no segundo districto elei-  
toral desta capital, não conseguia ver despacho  
e o Sr. Otacilio Camará, por isso, pelo  
requerimento, solicitando a inserção dos  
documentos a que se refere como parte do seu  
discurso.

O Sr. Otacilio Camará falou durante toda  
a hora do expediente.

Tendo requerido a terceira commissão do in-  
querito a publicação de documentos referentes  
às eleições cariocas, no segundo districto elei-  
toral desta capital, não conseguia ver despacho  
e o Sr. Otacilio Camará, por isso, pelo  
requerimento, solicitando a inserção dos  
documentos a que se refere como parte do seu  
discurso.

O Sr. Otacilio Camará falou durante toda  
a hora do expediente.

Tendo requerido a terceira commissão do in-  
querito a publicação de documentos referentes  
às eleições cariocas, no segundo districto elei-  
toral desta capital, não conseguia ver despacho  
e o Sr. Otacilio Camará, por isso, pelo  
requerimento, solicitando a inserção dos  
documentos a que se refere como parte do seu  
discurso.

O Sr. Otacilio Camará falou durante toda  
a hora do expediente.

Tendo requerido a terceira commissão do in-  
querito a publicação de documentos referentes  
às eleições cariocas, no segundo districto elei-  
toral desta capital, não conseguia ver despacho  
e o Sr. Otacilio Camará, por isso, pelo  
requerimento, solicitando a inserção dos  
documentos a que se refere como parte do seu  
discurso.

O Sr. Otacilio Camará falou durante toda  
a hora do expediente.

Tendo requerido a terceira commissão do in-  
querito a publicação de documentos referentes  
às eleições cariocas, no segundo districto elei-  
toral desta capital, não conseguia ver despacho  
e o Sr. Otacilio Camará, por isso, pelo  
requerimento, solicitando a inserção dos  
documentos a que se refere como parte do seu  
discurso.

O Sr. Otacilio Camará falou durante toda  
a hora do expediente.

Tendo requerido a terceira commissão do in-  
querito a publicação de documentos referentes  
às eleições cariocas, no segundo districto elei-  
toral desta capital, não conseguia ver despacho  
e o Sr. Otacilio Camará, por isso, pelo  
requerimento, solicitando a inserção dos  
documentos a que se refere como parte do seu  
discurso.

O Sr. Otacilio Camará falou durante toda  
a hora do expediente.

## Importante reunião da de justiça

Reuniu-se hoje a commissão de justiça  
da Camara dos Deputados, sob a presi-  
dencia do Sr. Cunha Machado.

Compareceram os Srs. Prudente de Mo-  
raes, Gonçalves Maia, Maximiano Figueiredo,  
Gumerindo Ribas, Felisbello Freire e Mel-  
lo Franco.

Após a leitura da acta o Sr. Felisbello  
Freire deu o seu parecer contrario à men-  
sagem presidencial que solicita a approva-  
ção do decreto que se refere ás eleições  
municipaes do territorio do Acre.

Toda a commissão votou contra esse pa-  
recer, ficando o Sr. Gumerindo Ribas im-  
buido de redigir o voto em separado a  
respeito, que, com maioria de assigna-  
turas, se tornará parecer.

Além disso, o Sr. Felisbello deu ainda ou-  
tro projecto, o de n.º 5 de 1915, e restituiu  
os papéis referentes ao projecto n.º 70 B,  
de 1913, fixando em 5.000\$ a alçada dos  
juizes federaes.

O Sr. Gonçalves Maia deu tambem o seu  
parecer relativo ao projecto n.º 84 de 1914,  
que determina que as decisões do Tribunal  
do Jury, no Districto Federal, sejam proferi-  
das pelo voto a descoberto, da maioria,  
e dá outras providencias.

O trabalho do representante pernambuco-  
ano é uma peça juridica de alto valor,  
em que a instituição do Jury é estudada  
sob todos os aspectos.

O Sr. Gumerindo Ribas pediu vista deste  
ultimo parecer.

A sessão foi suspensa ás 16 horas.

COMMUNICADOS



## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, Maio de 1915, extraída hoje:

43212	10.000.000
2719	2.000.000
9067	1.000.000
96723	1.000.000
40210	1.000.000

Prêmios de 500.000

42201	42169	1947	47884	22227
23259	40006	18445	44829	18215
10824	26136	0900	32189	.....

## O BICHO

Deram hoje:

Antigo	540	Cavalo
Moderno	478	Peru
Alto	382	Touro
Colado	.....	Mourão



## O Lopes

É quem dá a fortuna mais rápida nas loterias e oferece maiores vantagens ao público.  
Rua do Ouvidor, 151 — Rua da Quitanda, 70 (capto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Fila: rua Quinze de Novembro 50 — S. Paulo.

**"PORTUGUESE JOE"**  
A mais pura manteiga mineira. Kilo \$3.000 — Rua Assembleia n. 40.

**MANTEIGA VIRGEM**  
Pasteurizada (reclame) kilo a \$4.00. Ouvidor 149. Loteria Palmyra.

**FILTROS HYGIEIA**  
Água sem microbios. Gonçalves Pinto, Alfandega 163.

**Dr. Castrioto Pinheiro** Clínica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da Clin. Prof. Urbanitschitsch de Viena — Cons. 2 a 4 — Setor de Setembro 22.

**Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistência Domiciliar**

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensários" da Liga, são assistidos, gratuitamente, por um médico em seu próprio domicílio, recebendo, ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessários.

Os socorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telefone, para a sede da Assistência, à rua Senador Euzébio n. 262.  
Expediente das 11 horas da manhã às 3 da tarde. Telefones Norte, 1.490.

## A tarifa da gasolina e do álcool na Central

Têm sido objecto de estudo na administração da Central, as tarifas referentes aos fretes da gasolina e do álcool.

Esse estudo foi clivado pelo Dr. Calogeras, ministro da Agricultura, em vista das constantes reclamações que aquelle Ministério têm sido levadas.

Manifestando esse alvitre ao director da Central, Sr. Ex. achou que não lhe parecia justo que a gasolina e o álcool, matéria prima para motores de explosão, utilizadas em escala crescente, nos transportes de automóveis, nos tractores agrícolas e outros, estejam equiparadas à seda e outras mercadorias de luxo. Mais justo fora incluí-las, para os efeitos da tarifa, entre utensílios de labour e mercadorias destinadas ao serviço de campo.

O director da Central, attendendo a essa opinião do ministro da Agricultura, providenciou desde logo para que as tarifas de gasolina e álcool fossem estudadas, pareando-se o resultado será um abatimento de 20 por cento para a primeira e 40 por cento para o segundo, uma vez que já fora concedido ao kerosene um abatimento de 30 por cento.

## O caso da Normal

### Contra o fechamento

Sr. redactor "A NOITE" — O interesse que o vosso jornal toma sempre pelas causas justas, anima-me a pedir o concurso da vossa pena para contrariar o pensamento absurdo do fechamento da Escola Normal, pelo prazo de um anno, medida sembrada para pôr termo á agitação em que está esse estabelecimento há poucos dias. Surpreheendo mesmo, que por um acto de indisciplina individual, se tenha pensado em punir o grande numero de alumnas alheias ao facto, e que seria injusta e inqualificável torção passível de punição tão grave e contraproducente. Acredese que o fechamento da Escola Normal acarreta prejuizos consideráveis ás alumnas e ás suas famílias, que justamente se revoltarão contra essa medida draconiana e sem precedentes: nem justificativa.

Pois então os poderes publicos, no caso as autoridades municipais e escolares, já não têm meios de punir faltas disciplinares nos estabelecimentos de ensino, nem de estabelecer nos mesmos a ordem, momentaneamente perturbada por actos isolados de estudantes insubordinados?

Para os leites da Escola é sem duvida uma magnifica idea a suspensão dos trabalhos por um anno, durante o qual ganharão os seus ordenados, podendo mesmo dedicar-se ao ensino particular e assim duplicarem taes proveitos.

As alumnas inocentes e suas famílias é que não poderão se conformar com essa perda de um anno. E as nossas leis não garantiram porventura os seus direitos assumidos? Apurem-se as responsabilidades, punam-se os culpados, mas respeitem-se os direitos da grande maioria da Escola: alheia ao movimento anárquico e que o ensino recontee sem demora.

Estou certo de que A NOITE estará com os reclamos de — Mãe de uma alumnas.

## Novidades sensacionais

A ALIEMANHA EM APuros

Acaba de apparecer este estudo interessante, que explica o tremendo conflito europeu. É um livro da mais palpitante actualidade, e deve ser lido por todos. Livro, corcisco, claro, sensacional, o livro de HENRY GASTON, com um prefacio do general BONNALLY, é apresentado em linda e elegante edição moderna. Preço \$15.00. Pedidos a casa A. MOURA, rua da Quitanda, 114 — Rio.

## Um jornalista accusado

S. LUIZ, 17 (A. A.) — Na segunda delegacia de policia foi aberto um inquerito sobre o rapto e o delatamento de Astrogilda Ferreira da Silva, menor de 15 annos, da que é accusado como autor o jornalista Joas Hersen, director da "A Rua", que aqui publica.

## O roubo do Museu vae para as calendas gregas

### U delegado commette desatinos

Por suspeitas um homem está preso e incommunicavel ha cinco dias

O roubo do Museu Nacional, como accotice com todos os que a nossa policia tem que apurar, está caminhando para as calendas gregas.

Os nossos Argus só sabem agir quando o ladrão deixa quasi no local o seu nome e um cartãozinho avisando a policia para onde vae.

Em materia de pesquisas as nossas autoridades policieas primam por uma absoluta incompetencia e agora, mais do que nunca, se evidencia a verdade dos factos.

Os ladrões campeiam abertamente, roubam-se por toda parte, de toda maneira e a actual administração policia desmarcha sobre os louros das circulares e dos grandes effluvis já exhibidos.

O mais completo e colorido no assumpto de que tratamos, foi a organização da Inspectoria de Segurança Publica.

Reformou-se o corpo de agentes. Além dos oitenta agentes do quadro e outros tantos guardas civis á paisana, foram chamados, para desempenhar a delicada missão de pesquisar, trabalhadores das capatazias da Alfandega, designados commissarios para chefiarem diversas secções, enfim, uma verdadeira reforma.

Depois disso tudo, porém, os agentes ficam sem receber vencimentos há quatro mezes, a verba secreta da policia desaparece, não ha recursos nem para os detectives, locomoverem-se, fogem os contrabandistas as barbas da policia e os assaltos á propriedades alheia succedem-se assombrosamente.

E assim o roubo do Museu Nacional, que está sendo procurado por agentes da Inspectoria e o delegado da zona, chegará forçosamente ás calendas...

O Dr. Cid Braune intimamente está convencido disso e o desespero de causa leva-o a desatinos.

Na delegacia do 10º districto policial têm se feito os maiores absurdos, além dos espantamentos de que já temos tratados e dos quaes têm sido victimas todos aquelles que o Dr. Cid Braune, na sua argucia de Holmes, descobre poder ser o ladrão das pedras preciosas.

Ainda ha dias uma familia andou seriamente preoccupada com o desaparecimento de um dos seus membros. Passaram-se os tempos e agora, por um acaso, souberam e paradeiro do procurado.

O Dr. Cid Braune, nullo e incommunicavel, sem nota de culpa, sem a menor formalidade, ha longo tempo.

Trata-se do Sr. Salvador Cardoso Ribeiro, que continua ainda naquelle delegacia e para o qual pessoas de sua familia pedem a attenção do Dr. Aurelino Leal.

## Dr. Francisco Risi

Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitais de Viena, Paris e Italia, cura molestias de senhoras, vias urinaes e cirurgia em geral. — Res. Boul. S. Christovão 46—Cons. rua S. José n. 120. Consultas das 12 ás 4. Tel. 1.862 Villa.

## O material fluctuante da Saude Publica

### As barcas de desinfecção

O Sr. ministro do Interior autorizou o Sr. director geral de Saude Publica a depender a necessaria quantia com o transporte de tres barcas de desinfecção para os portos de S. Salvador, Santos e Recife.

Essas barcas, que tomaram os nomes dos Drs. Luiz Bulaão, Caetano Cerqueira e Dias de Freitas, são inteiramente novas, como já tivemos occasião de noticiar, e foram construidas sob a fiscalização do engenheiro da Directoria de Saude, Dr. João de Almeida Pizarro, juntamente com mais duas a Dr. Carneiro de Mendonça, a serviço no nosso porto, e a Zeterino Meirelles, que irá para Corumbá.

O material fluctuante da Saude Publica, principalmente o dos portos, ha muito que se sentia de um melhoramento dessa ordem que só agora pôde ser posto em pratica.

Essas tres barcas, cuja remessa só depeidia da autorização ministerial, partirão, dentro de alguns dias, para aquelles portos.

## Dr. Teixeira Coimbra

Cli. med. em geral e esp. pelle, syphilis, vias urinaes. Appl. 605 e 614. R. Aço 38, 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone 3.265 Norte.

## Foge um preso do xadrez da 17ª delegacia de policia

Noticiamos hontem que os ladrões Domingos Filgueiras, Theodomiro Gonçalves e Alvaro Victoria, quando eram levados á audiencia do delegado pelo aspeçada Raul e Almeida, tentaram fugir, agredindo o policia.

Houve mesmo um pequeno conflito entre os presos e outros policieas que foram em auxilio do aspeçada. Tudo, porém, não teve maiores consequências e os ladrões foram novamente trancafallados no xadrez da delegacia do 17º districto.

Esta manhã, porém, a sentinella teve a surpresa de não encontrar entre os presos Alvaro Victoria.

O terrivel meliante levava a effluio a fuga que projectava.

O Dr. Machado Coelho, delegado, deu as necessarias providencias para seja novamente preso o ladrão, e abriu inquerito.

## E' CERTO

Que os 400 contos da grande Loteria de S. João serão vendidos no Centro Lotérico, rua Sachet 4.

## A Argentina cuida do cultivo da herva matte

BUEENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, nomeou uma commissão de funcionarios do seu ministerio e de outras pessoas competentes, que estudarão os meios praticos e effizizes de desenvol. da herva e beneficiamento e commercio da herva matte, no país.

Tabellão NOEMIO DA SILVEIRA  
PWA DA ALFANDEGA, 35—Telephone, 6112

## Uma lancha do Corpo de Marinheiros Nacionais sem governo e sem machinas

### A «Alfredo Pinto» ficou avariada

Hoje pela manhã ocorreu a bordo de uma lancha do Corpo de Marinheiros Nacionais um desastre.

La essa lancha, para a ilha de Villegaignon, quando ao passar em frente ao cões Pharoux partiu-se o leme e a machina de bordo pulou fóra do logar, onde estava assentada.

Felizmente a lancha ia com pouca velocidade e alcançando a da policia maritima «Alfredo Pinto», que estava amarrada a uma boia, apañhou-a no centro, causando-lhe avarias que montam a 200.000.

A policia maritima tomou providencias e rebocou a lancha sem governo até ao Arsenal de Marinha.

## Um sonho... real

### A policia roubada enquanto dorme

Elle dormia, o guarda, cansado da ronda vigilante, guardando a propriedade alheia. E sonhou.

Um individuo, na rua, estava sendo apunhaçado por um ladrão.

Viu o pelite introduzir a mão no bolso da vitima...

Prendia-o em flagrante.

O ladrão resistiu.

O guarda que tem o numero 832, acordou.

Estava xijando em um trem, entre as estações de Madureira e Casadura.

Acordou e viu... um ladrão introduzindo a mão no seu bolso.

Prendendo-o de verdade.

E' o conhecido «punquista» Alberto Alves da Silva que foi recolhido ao xadrez do 2º districto.

## FRANCESCA BERTINI

A inebriadora, a encarnação do Belo, a fascinante sem rival, a dominadora do amor louco numa de suas grandes creações



## NA PROXIMA SEMANA

### NO CINE PALAIS-O Cinema da Moda

## P. S. I.

Apparecerá esta semana, em Nicheroy, a revista hebdomadaria «P. S. I. (Publicação Semanal Illustrada)».

Sabemos que o primeiro numero está magnificamente organizado, com illustrações fittissimas de Nereu Sampal, caricaturas de Carlos Favares, trabalhos literarios de Lima Campos, Chrysanthemos, C. Dias, W. Ribeiro, Moacyr Silva, Marcelo Thule e outros.

«P. S. I.» está, pois, destinada a alcançar legitimo successo.

## FACTOS E COUSAS POLICIAES

FICOU COM O PE' ESMAGADO

Quando fazia maaocha esta manhã o bonde de linha Boa Vista, no Alto da Tijuca, é apañado pelo reboque o recebedor Antonio Marques Henrique, morador á rua Santo Christo n. 40.

Antonio ficou com o pé esquerdo esmagado, sendo soccorrido pela Assistência. O facto foi todo casual.

WHISKY «STAND FAST» A' venda nas principaes casas.

## LOTERIA FEDERAL

### Grande Loteria de S. João

EM TRES SORTEIOS

400:000\$000

POR 15\$100

Depois de amanhã, sabado 19 do corrente

Um premio de..... 200:000\$000

2 premios de 100:000\$, 200:000\$000

1 premio de..... 20:000\$000

1 premio de..... 15:000\$000

3 premios de 10:000\$, 30:000\$000

7 premios de 5:000\$, 35:000\$000

e mais 10.672 premios de: 2:000\$000,

1:000\$000, 600\$, 500\$000, 400\$000,

300\$000, 200\$000, 100\$000, 80\$000,

60\$000, 40\$000 e 20\$000

A' venda na

AGENCIA GERAL de NAZARETH & C.

á rua do Ouvidor n. 93 e em todas as casas lotericas

## Eden-Floral

Novo producto de perfumaria indigena destinado a grande successo. Composto de essencias nobres da Amazonia, de delicada e delicada perfume, para ser usado no roupe em SACHETS, etc. Anunciado em lindas e artisticas caixas, anda de ser exposto a venda nas principaes perfumarias da Capital.

Grande margem de lucro nos comparados em grosso para retalho. Deputado á rua Sete, 50, 1 andar.

Uma festa catholica

Conforme já tem sido annunciado, realtase amanhã, sexta-feira, a solemne consagração da familia, promovida pela Obra da Enthronização do Sagrado Coração de Jesus.

## Quem quizer garantias, que se arme

Reclamar contra a falta de policiamento é como machar em ferro frio.

Mas ha casos em que, á falta, se junta a desidia das autoridades districtaes, que mesmo auxiliadas pelo povo lhes recusam o auxilio de força.

Cansaram-se os moradores das ruas Maxwell, Pereira Nunes e outras, ha muito tempo, em pedir policiamento para aquellas ruas. Nada.

Hontem, num armarioho á esquina daquellas duas primeiras ruas, houve o espantamento de uma senhora.

Os vizinhos, alarmados com os gritos, acudiram, pedindo pelo telephone o auxilio do diplomatico e descançado Dr. Catta Preta, delega do 10º districto. E ficaram á espera. Tres horas se passaram — tres — e ninguém appareceu! Voltaram aos seus penaes.

Enquanto fica Villa Isabel ao abandono, o Sr. Catta Preta preoccupa-se com as organizações policieas de guardas nocturnas.

CASA VILLAGA. Liquidação de calculados finos para homens, senhoras e creanças. Precos de custo.

Rua Sete de Setembro 79 (em frente ao Cinema Odeon).

TEIXEIRA ARAUJO & C.

## Os substitutos do Collegio Pedro II

«Sr. director da A NOITE — Tem sua folha se occupado seriamente das questões de ensino, mostrando muitas chagas e irregularidades. Venho requerer a sua attenção para uma anomalia, que se está passando, em virtude da ultima reforma do ensino.

Segundo essa reforma foram creados para o Collegio Pedro II os logeres de substitutos, que devem ser nomeados mediante requerimento dos candidatos professores sem remuneração, que a isso se propoñam, substitutos cahedraes ficando parte das mesas de exame e só no momento de vencimento quando em exercicio. A nomeação deve preceder audiencia e annuencia da congregação.

No proprio mez de março, muitos professores de nomeada se candidataram, e até agora, junho, nada se resolveu e não se sabe bem quaes os motivos. Nada mais justo, segundo se conta, que o regimento interno do Collegio exija a apresentação de titulos delimitando o numero de aptos, para esse mister de leccionar e examinar os candidatos para exame de preparatorios e mais ainda os vestibulares.

Forma-se precho que esses substitutos sejam capazes e não se entrem agens como professores e ninguém pôde concordar que o simples requerimento abra a porta do Gymnasio a todos os que solicitem. Mas o que urge é que a congregação encontre a formula de julgar as aptidões e o governo solucione este caso, que está prejudicando o ensino e os interesses dos requerentes e, mais do que tudo, no fim do anno, trará grande confusão na organização dos exames referidos.

Agradeço a sua intervenção neste problema de ensino, contanto com os seus sinceros esforços para liquidar este assumpto, appellando para quem está impedido o cumprimento da lei.»

## Dr. Edgar Abrantes

Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 166 ás 2 horas

## AS VICTIMAS DO TRABALHO

### Um operario gravemente ferido

Trabalhando no prédio em construção á rua Vigantinos da Patria n. 302, com varios companheiros, estava o operario Manoel Pereira da Costa, brasileiro, com 18 annos de idade.

Em dado momento, passando sobre um andaime, perdeu o equilibrio, caindo ao solo. Gravemente ferido com diversas fracturas, foi soccorrido pela Assistência e internado na Santa Casa.

## Obesidade

Trat. mais moderno e effizaz. DR. MASSILLON SABAIO (com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena) — Assembleia, 10, de 2 ás 4.

Seguem amanhã, em curso especial, ligado ao nocturno de luxo, para S. Paulo, os academicos cariocas que vão visitar o tumulo do Dr. Campos Salles.

A commissão organisadora desta visita é composta dos academicos da Faculdade Livre de Direito, Srs. Joffrey Kemp, Paulo Murta, Alcantara Tocci e Lustosa Aragão, que será o orador official.

Essa commissão já convidou o mundo official a fazer-se representar nas sollemnidades, tendo obtido todo o apoio do presidente da Republica e do ministro do Exterior. A A NOITE foi distinguida com um convite verbal da commissão.

## G. E. EDISON

São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

## O ministro argentino no Paraguay chegou a Assumpção

ASSUMPCION, 17 (A. A.) — Chegou á esta capital o Dr. Luiz de los Llanos, ministro da Republica Argentina, junto ao governo do Paraguay, que esteve ausente alguns mezes do seu posto, em gozo de licença.

Sr. Ex. teve um desembarque muito concorrido, sendo alvo de significativas manifestações de apreço.

## Dr. Meilo Leitão

Docente de moléstias do crianças na Faculdade de Medicina, Setor de Setembro 139, ás 2, 4 e 6, das 4 ás 5

## LIVROS NOVOS

Mais um fasciculo da Revista de Legislação e Jurisprudencia do Brasil, dirigida pelo Dr. Candido Mendes, acaba de ser publicada para enthusiasmo dos que se preoccupam com a vida dos nossos tribunales. Esse fasciculo, que é referente ao mez de agosto, traz todos os accordos do Supremo Tribunal, Corte de Appellação e do accordo do Tribunal de Contas, relativo ao caso da Madeira-Maromê, bem como todos os actos do executivo e legislativo, sendo que alguns, como os recentes á neutralidade, moratoria e emissão de papel moeda e applicoes, acham-se na integra, o que augmenta sobremaneira o valor da alludida revista, que tem procurado preencher uma lacuna na nossa vida mental, com a publicação continua de suas abundantes paginas.

## Um acto do commandante do Brasil que provoca reclamações

S. LUIZ, 17 (A. A.) — O commandante do paquete «Brasil», do Lloyd Brasileiro, deixou de receber cerca de oitocentos voluntarios, que se achavam, nas alvargens, accedidas aquelle vapor e que eram destinadas ás praças de Fortaleza e Natal. A Associação Commercial local provida tias do governo do Estado contra o acto do commandante, que muito prejudica o commercio desta praça.

## O astrônomo Martin Gil anuncia para breve muito frio e muita chuva na Argentina

BUEENOS AIRES, 17 (A. A.) — O conhecido astrônomo Sr. Martin Gil comminica á imprensa que descobriu enormes nuvens solares, precursoras de grande abastecimento da temperatura e abundancia de chuvas, que se verificarão em dias proximos.

## Um desastre de trem entre as estações de Maxambomba e Humberto Antunes

A noticia de um grande desastre de trem entre as estações de Maxambomba e Humberto Antunes, correu célere pelas ruas horas da manhã de hoje.

Um trem de cargas havia se despedido do engate e depois de correr com grande velocidade uma distancia consideravel, ia idô chocar-se com um rapido passageiro.

Havia já mortos e muitos feridos. A má nova tomava vulto e as alludidas notícias que a directoria da Central do Brasil fornecia á imprensa, incompletas e confusas, estavam em verdadeira commoção com os boatos alarimantes.

Da estada dizem apenas que era um desastre, mas sem grandes contornos, só havendo poucos matereas a serem informadas chegadas depois de algumas horas.

O desastre deca-se pela manhã, nas daquellas duas estações.

O carro serie V, carregado de trigo, desprendeu-se do engate e saiu da Central ás 7 horas.



# VIDA COMMERCIAL

## NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO



# PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais eficaz contra tosse, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro específico contra a tuberculose nos primeiros graus. E o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as farmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituídos de angico e do seu effeito.

**DEPOSITOS NO RIO** --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araújo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araújo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros.

**EM S. PAULO** --- Drogarias Baruel & Comp., Bráulio & Comp., Tenore & De Camilla, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

**EM SANTOS**--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

**CASA NIPPON**  
RUA GONÇALVES DIAS  
N. 55



Unica neste genero

Móveis de bambú, porcelanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonês "Marca Bijin", do precioso "Óleo de Camelia" para o cabelo e do finissimo pó para dentes "Marca Rose"

TELEPHONE C. 5.511

## A' FORTUNA

**E' a casa que possui o mais completo sortimento em todos os artigos para homens, senhoras e crianças de ambos os sexos, a preços fixos e baratissimos**

Não comprem sem verificar os nossos preços. Grandes lotes de tecidos, desde 300 réis o metro. Grandes lotes de cobertores, para todos os preços. Grandioso sortimento em flanelas, desde 400 réis o metro.

1.200 paletots de castor, para mocinhas, a \$700 e 7\$800.

Grandes lotes de paletots, casacos e manteaux em todos os generos a preços baratissimos.

O maior sortimento em roupas brancas para senhoras.

Ricos enxovaes completos para noivas, a 42\$, 70\$, 100\$, 130\$, 150\$ e 240\$000.

Escolhido sortimento em vestidinhos, camisolas e toucados para baptisados.

Milhares de ternos para meninos, desde 2\$800 cada um.

## PROPAGANDA

**Sobretudos casimira ingleza confecção superior 32\$000**

**GRANDES OFFICINAS DE COSTURAS**

**PREÇO FIXO**

**TODOS A' FORTUNA**

**PRAÇA 11 DE JUNHO**

## SERRANA

**Aita descoberta**  
**ALLISYL**

Oleo maravilhoso que alisa o cabelo por mais encarpilhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

**PROFESSOR**

de latim, grammaticalmente (construção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Da ligoes a domicilio a familias de distincção, por um methodo theoric, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecção tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informacões no Moimho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

**Leilão de penhores**

Em 22 de junho de 1915

**L. GONTHIER & C.**

envy & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuários que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

**DELICIOSA BEBIDA**

**Bilz**

Espumante refrigerante, sem alcool

**THEATRO S. PEDRO**

Empresa Paschoal Segredo

A melhor companhia de sessões

**HOJE HOJE**

A 7 e 9 da noite

A melhor revista actualmente em scena!

**ENGUICOLI**

Enchentes sobre enchentes!

Amanhã

**S. PAULO FUTURO**

Beber esta cerveja é reunir o util ao agradável. As chapinhas valem dinheiro e outros premios valiosos.

Informe tel. 6099 N.

**Ros colleccionadores de jornaes illustrados**

Vendem-se colleções das Illustrações Portuguezas e Brasileira por preços modicos.

Cartas neste jornal a J. Soares.

**THEATRO RECREIO**

Empresa Theatral—Biroch José Loureiro

Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

**HOJE HOJE**

A 8 e 9 da noite

A engracada e divertida comedia em tres actos

**A PRESIDENTE**

Verdadeira fabrica de gargalhadas!

Amanhã, ultima da PRESIDENTE, sahida, primeira do GALATEO DE LISBOA e o PRIMO ALVARO—Surto ensaio para esta noite.

NOTA—Para qualquer dos espectaculos e para commoções do publico estão os bilhetes desde já á venda.

Ultimos espectaculos desta companhia, que em terça-feira, 22, estreia no theatro Casca Antarchica, de S. Paulo, com a comedia—A GAROTA.

## O Peitoral de Angico

Um caso de tosse pertinaz e chronico curado radicalmente, apenas com o uso de dous frascos do famoso Peitoral de Angico Pelotense.

«Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosse, constipações, etc. Sofrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dous vidros do poderoso peitoral fiquei radicalmente curado, sentindo logo alivio com as primeiras colheres que tomei.

Por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 24 de setembro de 1899. — José Casanova

**ADMIRAVEL! ESPANTOSO!**

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso Peitoral de Angico Pelotense. E' a Exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva, que o attesta.

«Attesto, a bem da humanidade, que, tendo uma filha, que soffria ha mais de dous annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher de Peitoral de Angico Pelotense, preparado pela illustre pharmaceutica Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais aliviada, e com o vidro do mesmo frasco foi radicalmente curada. E, por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 22 de setembro de 1899. — João Felizardo da Silva.

## PELLES!

**E**

## AGAZALHOS

para o inverno; não comprem sem ver o grande sortimento na

**A' AMERICANA!**

Grande officina de tailleur

Teleph. 2.123 — 60, URUGUAYANA, 60

**IMPOTENCIA**

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

**LARGODA CARIOGA 10, sobrado**

**INGESTIA**

PARA AGRANDECIMENTO DO APPETITO

ESTABELE, BASTOS & COMP.

99, RUA SETE DE SETEMBRO-99

(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias)

**PHARMACIA E DROGARIA**

Importação directa da Europa e America — Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas, Caprichoso serviço de pharmacia sob a direção de pessoal habilitado — PREÇOS REDUZIDOS.

**ESTABELE, BASTOS & COMP.**

99, RUA SETE DE SETEMBRO-99

(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias)

**Noivos ou recém-casados**

SALVE VISITAS

Vende-se barão am, montado com gosto, com: maria nobilia em canella, com as respectivas capas, porta-biletes, tapetes, ricu original espelho, 12 bons quadros a oleo, terra-cotta e pintura esmalhada, bronze, estatuetas, jarra, etc., assim como um apparelo de jantar, chá e café, alguns crystais etc.; para ver e tratar á rua General Roca n. 102 — Fabrica das Chitas.

**Pension Maxim's el Parisienne**

**3-5-7-9**

Becca dos Carmelitas

**Teleph. 3.991**

**Stadt München**

Successal do - Campestre

Hoje:

Grande peixada.

Amanhã:

Mayonaise e vatapá á bahiana.

Refecção: ao ar livre no grande terraço

Salas e salões e gabinetes para familias.

**Praca Tiradentes**

**Telep. 665, central**

**Menino**

Precisa-se de um, de 12 a 14 annos, para entregar comidã fora; na rua da Candelária n. 92 a.

**COMPRA-SE**

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 991. — Central.

**GRANADO & C.**

**RIO DE JANEIRO**

**Aluga-se**

uma casa, sala, cozinha, banheiro, mobilia, com directo a telephone, dando frente ao Cinema Odeon e Avenida Central. Trate-se á rua Rodrigo Silva n. 4, 1° andar. Preço modico.

Vende-se em todas as drogarias e farmacias.

**ESCOLA UNDERWOOD**

**FERIDAS**

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panario, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marchal Floriano n. 7.

**VENDEM-SE**

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

**JOALHERIA VALENTIM**

Telephone n. 994

**A VELHICE,**

dir. o grande sabio Dr. Luiz Pereira Barreto, provera da anterior escadaria.

O COQUELO SIMON conta a volição combatendo a arterio-esclerose! O COQUELO SIMON é superior a collina, aos extractos physiologicos e aos collina demonstrados em conferencias publicas, COQUELO SIMON — FORÇA, VIDA, SAUDE E MODICIDADE!!!

Depositos: J. Rodrigues & Comp., Pharmacia Simon, Gattete 104 e em todas as boas pharmacias.

**CAFÉ SANTA RITA**

O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22

Telephone 4.118, Norte